



BRINCADEIRAS COM PAPEL

Está em casa, sem ter o que fazer?
Que tal reunir um pouco de papel, convidar
as crianças para brincar?

Podemos inventar várias brincadeiras com
papel, comece separando e garimpando os
papéis junto com as crianças, podem revista
antigas, papel de embrulho, papelão, papéis
coloridos, de presente, etc...

Como diz Elias José, um grande poeta das
crianças, “quem senta à mesa, inventa...”

Vamos criar então...



QUEM SENTA INVENTA
ELIAS JOSÉ

QUEM SENTA À MESA E TENTA,
INVENTA.
INVENTA PIPA, INVENTA JOGOS,
INVENTA MÚSICAS,
INVENTA HISTÓRIA.
INVENTA UM JEITO
DE REINVENTAR A VIDA.

JOSÉ, Elias. Um jeito bom de
aprender. São Paulo: FTD, 2002.

A técnica do origami, arte de dobrar papel, começou no Japão há muitos anos atrás e propagou por todo mundo. Sem data de origem exata, sabe-se que iniciou em conjunto ao papel. A técnica, se distingue das demais artes por não utilizar de recortes com tesoura ou cola. O resultado, ou seja, a forma desejada é alcançada apenas por meio das dobras com vincos bem feitos.

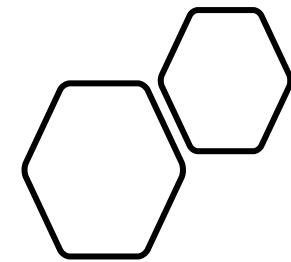
BRINCANDO DE ORIGAMI



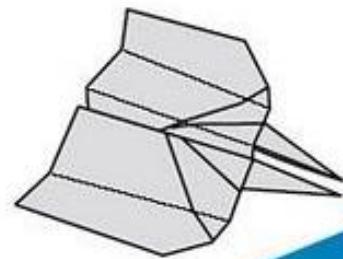
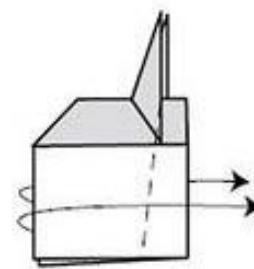
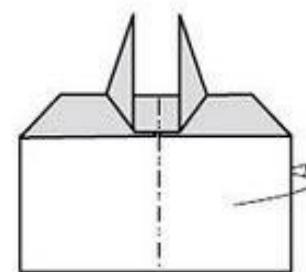
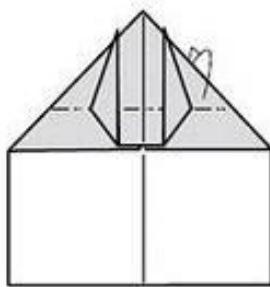
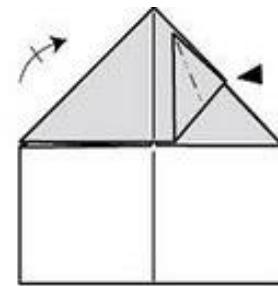
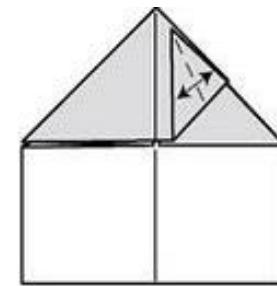
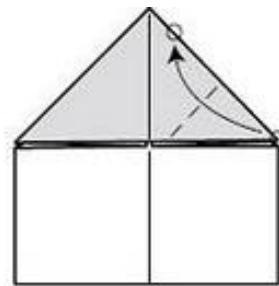
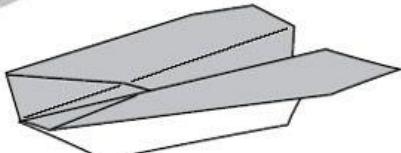
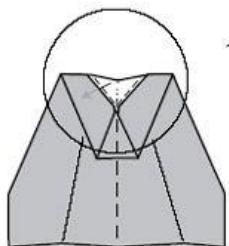
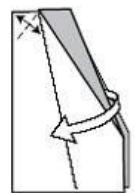
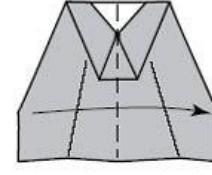
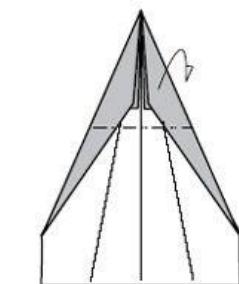
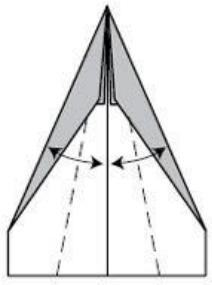
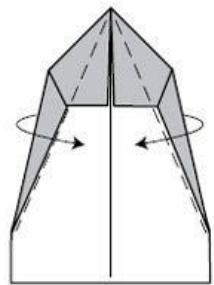
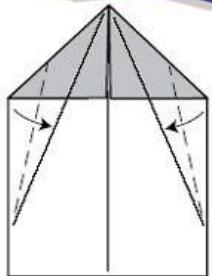
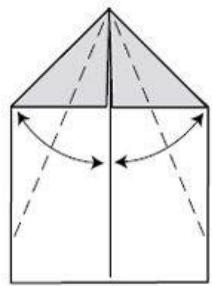
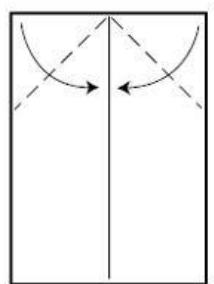
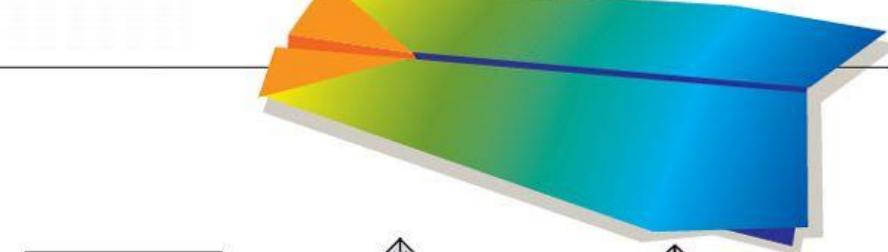


Sabe os barquinhos de papel que você faz para brincar na bacia com água? Ou até mesmo os peixinhos para as pescarias durante as festas juninas? Esses são alguns dos exemplos de origami. Mas não só esses, existem inúmeros exemplos de objetos que podem ser criados com o papel: há os aviões, os passarinhos, as flores, caixinhas, tantas outras formas para decorar, se divertir e até mesmo dar de presente.

Com um papel quadrado, é só começar a dobrar e criar! A dobradura pode se tornar um bom passatempo, mas, exige paciência e desenvolve a nossa coordenação motora.



**Vamos fazer a
dobradura do
avião de papel,
depois brincar...
Que avião irá mais
longe? O seu ou o
meu?**





Você conhece a história do Mario Marinheiro?

Essa história está num livro muito conhecido, A arte e magia das dobraduras, de Lena Aschenbach, Editora Scipione. Enquanto contamos a história, as crianças podem dobrar os papeis, fazendo o origami do barquinho. Conheça a história, no final, tem uma surpresa...

HISTÓRIA DO MÁRIO MARINHEIRO

Mário Marinheiro viajava muito e em suas viagens levava livros e papéis de carta, pois gostava muito de ler e de escrever.

As cartas que escrevia eram depois dobradas e colocadas em envelopes. Quando chegavam as respostas, ele as desdobrava para ler, dentro da barraca onde ficava acampado, isso quando não estava em alto-mar.

Na barraca, em contato com a vida ao ar livre, Mário marinheiro podia observar o voo das aves e os ninhos de passarinhos dos mais variados formatos. Certo dia, Mário Marinheiro percebeu que sua barraca estava precisando de uma pintura na parte da frente e também de uma reforma no telhado, que era reto e passara a ser bicudo.

À noite, o toldo tinha que ser levantado, primeiro de um lado, transpassando-o para ficar bem preso, e depois do outro.

Mário Marinheiro gostava de construir com papel um chapéu de forma triangular para se proteger do sol. Quando precisava de saquinho para pipoca, copo ou coador, podia obtê-los virando o chapéu para baixo.

Um dia, sentiu que o chapéu que construíra era muito grande e resolveu reformá-lo. Uniu então os pontos do chapéu, como se fosse o bico de um passarinho.

Levantando as pontas que apontavam para baixo, uma para cada lado, Mário Marinheiro obteve um chapéu menor.

Como o chapéu continuava grande, tentou diminuí-lo novamente, repetindo as mesmas dobradas. Mas, arrependido, desdobrou as últimas abas, puxando para fora suas duas pontas. Qual não foi sua surpresa ao ver o chapéu transformar-se num barco.

Certo dia, navegando em alto-mar, o barco de Mário Marinheiro começou a balançar de um lado para o outro, pois as ondas estavam revoltas por causa da chuva que começara a cair. no céu haviam muitas nuvens, que provocavam trovões barulhentos.

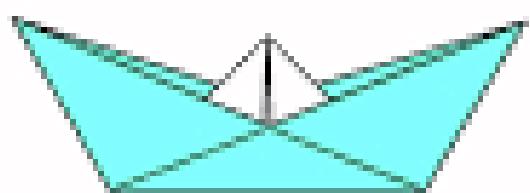
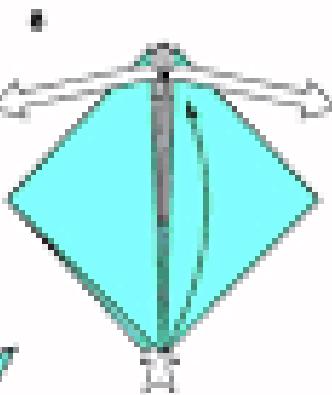
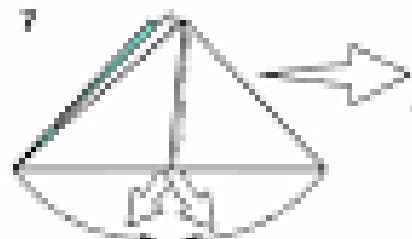
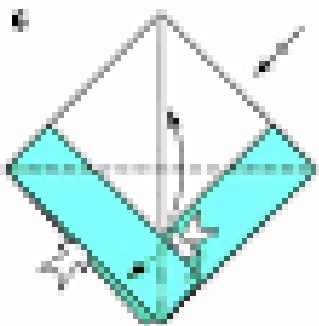
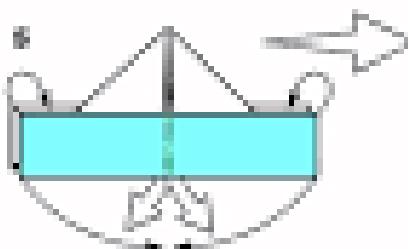
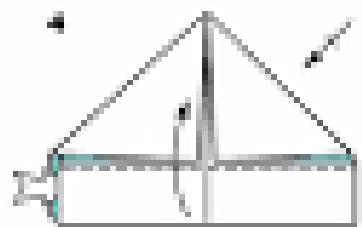
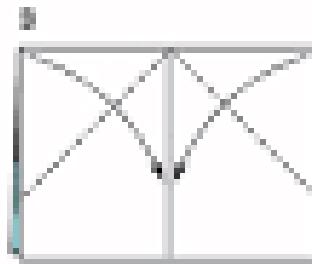
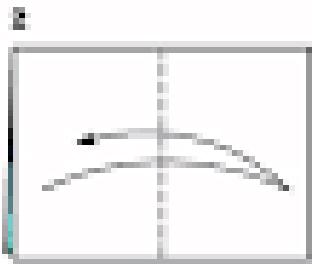
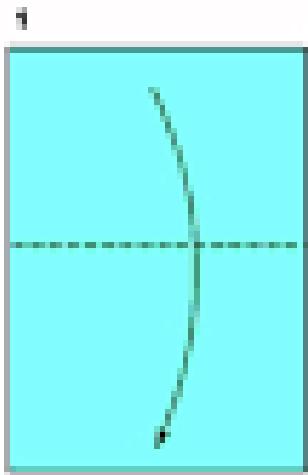
De repente, o barco bateu num rochedo, o que lhe arrancou a parte da frente - a proa. O barco rodopiou e foi arrancada a parte de trás - a popa.

Em seguida, o barco emborcou, virando o mastro de ponta cabeça e bateu num recife, perdendo a ponta do mastro.

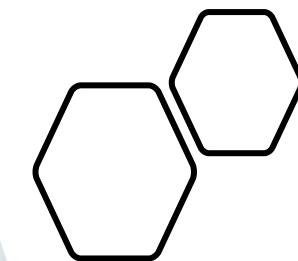
O barco foi então afundando, afundando e se desmanchando. Como Mário Marinheiro sabia nadar e boiar muito bem, pois praticava esportes e tinha muita resistência, foi nadando até a praia e salvou-se... Graças a seu barco, que se transformara adivinhe em que?

Numa camiseta salva-vidas. Mário Marinheiro resolveu decorar o seu colete, que tal você agora produzir o seu?

barco



No final da história, como o barco bateu os dois lados, rasque as duas pontas do barco de papel e veja o que acontecerá.



Reúna a família,
separe uns papéis
e brinque de
dobradura.

Na internet
podemos
encontrar o passo
a passo de várias
dobraduras, peixe,
sapo, barquinho de
papel...



MOSAICO COM PAPEL PICADO

Criança gosta de rasgar papel, então, pegue umas revistas antigas e deixe as crianças rasgarem, picarem. Depois, elas podem compor uma figura juntando os pedacinhos de papel. Se desejar poderão fotografar a obra de arte, ou colar os papeis compondo o mosaico.



O mosaico é uma arte milenar, com a união de pequenas peças de diversas cores, podemos formar uma grande figura.

O mosaico é formado por colagens bem próximas de pequenas peças, formando um efeito visual (seja um desenho, figura, representação) que envolve organização, combinação de cores, de materiais, além de criatividade e muita paciência.

Podemos criar mosaicos, como arte decorativa, utilizando diversos tipos de materiais em formatos distintos: pedaços de plástico, papel, cerâmica, porcelana, pedras preciosas, mármore, granito, marfim, grãos, miçangas, conchas, azulejos, ladrilhos, dentre outros.





O Anderson Novello que é escritor de livros infantis, como a Bruxa do Baton Borrado, aventurou-se na criação com papeis picados, veja o resultado, sua obra intitulada “Ocioso, o Rei”. Ele também está em casa, e compartilhou essa bela obra.

Agora, é sua vez!
Vamos criar, fotografar e
compartilhar!

Depois, podemos inventar uma
história com as nossas crianças.
Era uma vez um rei...

DO PAPEL AO BRINQUEDO

Com papel, podemos criar personagens para as nossas próprias histórias. Duda Encanta gravou um vídeo com a histórias dos pássaros, ela recortou os pássaros, colocou um palito e pronto, tinha criado seus personagens para uma contação com varinhas.

As crianças podem desenhar e recortar seus desenhos, inventando cenários, personagens, objetos, etc.

Com lápis, papel, tesoura, podemos passar várias horas inventando um mundo do faz de conta.





ESPERO QUE
AS CRIANÇAS
GOSTEM DAS
BRINCADEIRAS
COM PAPEL!

Regina Shudo